NUMERO 5:344 - Sabbado, 14 de maio de 1904

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

## A LUCTA

A situação politica do governo está-se tornando cada vez mais vergonhosa e deprimente.

Depois da fanfarronada da dissolução, desafio lançado ao rosto do partido progressista, já anda por ahi de rojo implorando misericordia e propondo accordos locaes, que o salvem em muitas partes d'uma derrota certa.

Se tem sido possivel a alliança dos progressistas com os regeneradores-liberaes, o governo não conseguia decerto maioria parlamentar. Essa alliança, por motivos que já não vale a pena discutir agora, não teve logar. Mas como ha ainda outros elementos de opposição monarchica, que se estão unindo contra o governo, este treme de susto, e grita de afflicção.

Mas então onde ficam esses assomos de valentia, essas truanices de força?

Fraqueza e cobardia é o que tudo isso revela. E pena é que grande parte do paiz continue indifferente e desinteressada de tudo isto, que lhe repugna e enoja, alias a derrota ministerial seria tão completa e eloquente que nem um só deputado regenerador sahiria das urnas para amostra.

Ainda assim, a campanha eleitoral vai ser edificante. Apesar de todas as violencias e fraudes de que os agentes do governo são capazes, o resultado não pode deixar de lhe ser desfavoravel, ficando, afinal, augmentada a opposição parlamentar.

Para que foi, portanto, a dissolução?

### Noticias religiosas

**Padroeira da cidade**

Está deslumbrante, como sempre, o formosissimo templo de Jesus, onde ámanhã se realisa a festa da padroeira da cidade—Santa Joanna Princeza. As sanefas do arco cruzeiro e altares, artisticamente confecionadas pelo habil armador, sr. José Luiz Bernardes, são de damasco encarnado e branco, sendo este tecido a oiro. Por toda a parte um grande numero de flores, e no altar da excelsa filha de Affonso V uma collecção preciosissima das mais bellas flores artificiaes, executadas pelas professoras e alumnas do collegio de «Santa Joanna». São estas egualmente que acompanham a vozes e orgão a missa e mais cerimonias liturgicas do dia d'amanhã, observando-se em tudo as ultimas determinações do actual chefe da egreja com relação a musica sacra.

A guarda d'honra durante a festa da manhã é feita por uma força do regimento de infanteria 24, que á tarde acompanha a procissão, bem como o 3.º esquadrão de cavallaria 7, como foi determinado pelo sr. ministro da guerra a instancia do sr. governador civil.

Com um dia de verão, quente e formoso, celebrou-se a festividade da Ascenção de Christo nas egrejas parochiaes da Gloria e Vera-cruz. Ambas com pompa, sobresahindo os altares do Senhor Jesus e Senhor do Bemdicto, brilhantemente dispostos pelo habil e antigo armador, sr. José Carvalho.

D'aqui e d'outros pontos do paiz foi muita gente assistir á grandiosa festividade do Bussaco.

Alguns moradores das ruas de S Sebastião e S. Martinho constituiram-se em commissão para festejar ruidosamente o S. João no largo do Espirito-santo. Opportunamente daremos o programma.

### Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr dr. João Laurentino Malheiro, Armamar.

Amanhã, a sr.ª viscondessa de Alemquer e o sr. dr. Julio Sampaio Duarte.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Fernanda Osorio Pinto de Mesquita (Almeidinha) e os srs. Duarte Ferreira Pinto Basto e Augusto Ribeiro.

Depois, o sr. Mario Mourão Gamellas.

Fez annos tambem a sr.ª D. Maria Amelia Couceiro da Costa, gentil filha do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

● REGRESSOS:

Regressou a Trancoso o sr. D. Francisco d'Almada, acompanhado de sua esposa Ocunhada.

Pegressou hontem da sua casa de Braga a esta cidade o sr. governador civil d'este districto, dr. Carlos Braga Acompanha-o sua dedicada esposa, sr.ª D. Anna de Lima d'Almeida Braga.

● ESTADAS:

Na ultima quinta-feira veio a Aveiro o sr. Alexandre Sobral de Campos, alumno do 7.º anno do lyceu de Vizeu, acompanhando para aquella cidade sua irmã, a sr.ª D. Maria Ricardina Sobral de Campos, que aqui esteve no «Collegio de Santa Joanna» a concluir a sua educação. O sr. Campos e sua irmã são filhos do antigo commandante do D. r. r. d'esta cidade e nosso amigo, sr. Norberto Amancio d'Almeida Campos, illustra lo tenente-coronel do regimento d'infanteria n.º 14.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. José Maria da Silva Pereira, escrivão de fazenda do concelho d'Agueda

Tambem aqui esteve o nosso amigo, sr. José de Castro Vidal, sub-inspector primario em Oliveira-d'Azemeis.

Chegou hoje a Aveiro, com sua esposa, o distincto sportman, sr. Mario Duarte.

Estiveram em Aveiro os srs. Antonio Maria Ferreira e Manuel Maria Ferreira Souto, capitalistas d'Angeja.

Esteve hoje em Aveiro, onde veio tratar de assumptos da *Mala-real-ingleza*, de que é empregado superior, o sr. Ribeiro da Silva, que nos deu o prazer da sua visita.

Esteve no Bussaco o nosso presado amigo e correspondente em Coimbra, sr. João Arrobas.

Está em Lisboa o sr. Navarro Lobo, director da Estação do fomento agricola da Bairrada.

● PARTIDAS:

Segue hoje para Lisboa, com destino ao Brazil, o nosso patricio e amigo, sr. Abel de Pinho, que alli vae por virtude de negocios da sua casa. Boa viagem e muitas felicidades.

● DOENTES:

Está consideravelmente melhor dos seus incommodos o nosso bom amigo e digno director do collegio «Mondego», sr. Diamantino Diniz Ferreira.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve a sua «délivrance» no dia 11 do corrente, dando á luz uma formosa creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luiza Mendes Leite de Moraes Machado, esposa do nosso amigo, sr. Antonio de Moraes Machado, alferes d'infanteria n.º 24.

Duas mulheres brigaram hoje, descompondo-se, insultando-se, proferindo obscenidades sem conta, aqui no Cojo, durante um bom quarto de hora. A policia... se viu, fez ouvidos de mercador. Se fôra um desgraçado que esmolasse, estava a estas horas sob ferros. Bruchas, carreiros, cocheiros ebrios, furias da laia das que hoje brigaram, podem continuar a representar o seu papel, a attentar contra a vida dos incautos, a offender o decoro, que a policia não tem olhos nem ouvidos.

Padre Alipio P. de Tavares Ferrão

Se na verdade o ser modesto e singelamente viver traduz em pessôa abastada e nobre, a virtude, e revela as almas primorosas, decerto que o rev.º padre Alipio Pinto de Tavares Ferrão, descendo ao tumulo após uma vida longa cheia de simplicidade, deixa na historia dos seus um brilhante nome, que mais que tudo a sua modestia lhe conquistou. A norma de conducta da sua individualidade social, cifrava-se em pouco. Nem o orgulho, nem o interesse, nem a politica, conseguiram perturbar-lhe a simplicidade do seu pensar minuciosamente formado para a realisação do preceito sublime de Christo: Amai-vos uns aos outros.

Em verdade a sua enorme dedicação pelos da sua familia, pelos seus amigos e pelos da sua aldeia, foi o motivo, a razão de sêr da sua vida inteira. Para si pouco bastou. E bem podia ter dito, ao comparecer na augusta presença do Omnipotente, que d'este mundo só levou as dôres e o infortunio sem lhe haver experimentado outras delicias ou bem-estar, além d'aquelles que a familia lhe proporcionou. Nascido na illustre casa de Amoreira, do concelho d'Anadia, d'este districto, a 12 de fevereiro de 1832, na posse d'ella succedeu a seu pae, o coronel de melicias da Figueira, José Pinto de Tavares Ferrão Pacheco de Castello Branco, fidalgo da Casa-d'el-rei, por successão a seus maiores. A este consagrou o «Campeão» um longo artigo de merecida homenagem por occasião do seu fallecimento, occorrido em 26 de junho de 1882. Herdeiro de um nome illustre e de uma casa abastada, o revd.º padre Alipio Ferrão continuou as honrosas tradicções que lhe legaram, exercendo modelarmente o sacerdocio e seguindo á risca a disciplina sevéra, rigorosa e austera, dos primeiros tempos do christianismo. Este caminho bem claramente lh'o ensinára seu irmão, o padre José Pinto, de saudosa memoria, prégador distinctissimo fallecido em 1868 com 33 annos de edade.

Sobre a conducta d'um e d'outro, pouco será tudo quanto em seu louvor possa dizer-se. Nos tempos que vão correndo, cheios de liberdades desordenadas e mal entendidas tolerancias, o seu exemplo bem merecia citar-se em letras d'ouro.

O padre Alipio, não quiz honrarias; e do seu nome apenas para honral-o conhecer a alta significação nobiliarchica. Acerca de politica as suas idêas eram d'uma singeleza rudimentar. Nada de calculos disfarçados, nada de conversações diplomaticas, nada de falcatruas subtilmente nobilitadas. A sua theoria sobre este assumpto exercia-se entre dois pelos inalteraveis, objectos das suas mais acrisoladas affeições: conselheiro José Luciano de Castro em Lisboa, e o seu povo em Amoreira da-gandara. Para ajudar este valia-se da muita consideração que aquelle lhe tributava. Para servir o sr. Luciano de Castro, seu amigo devotadissimo, e com elle o partido progressista, dispunha incondicionalmente de si e da respeitosa veneração e amisade que o povo de Amoreira lhe consagrava. Nem a um nem a outro pediu para si coisa alguma.

Um dia veio em que Deus quiz experimentar e acrisolar mais ainda a sua virtude. Aos 61 annos, tendo gosado até então uma saude invejavel, appareceu quasi de repente paralytico principiando então a ser-lhe a vida um verdadeiro horror.

Cinco annos durou este martyrio de um corpo que se esphacelava dia a dia. O seu espirito permaneceu lucido até poucos minutos antes da sua morte.

Absolutamente resignado com a vontade do Altissimo, encontrando alentos na crença, e esperando por vezes um verdadeiro milagre, este martyr durante a sua longa doença curava do augmento da sua casa, que ambicionava deixar grande á sua familia, tinha por vezes ditos de espirito e rir desanuviado. E comtudo, se quizesse com um gesto reforçar as suas palavras, não poderia conseguil-o.

No dia 19 de março do corrente anno de 1904, pelas 11 horas da manhã, subiu á mansão dos justos o rectissimo e singelo espirito que na terra, unido ao corpo, teve o aristocratico nome de Alipio Pinto de Tavares Ferrão. Nome este que indiscutivelmente concretisa em si um grande exemplo a seguir. Perdeu o sacerdocio um dos seus mais venerandos e honrados presbyteros, perdeu o povo de Amoreira um grande amigo, que sempre lhe ensinou pela palavra e pelo exemplo a doutrina mais sã, perdeu a sua familia um dos seus mais dedicados membros, deligente e consciencioso obreiro do seu engrandecimento; falta pela vez primeira em Amoreira-da-gandara um representante de uma raça que durante quatro seculos (1495-1904) nunca abandonou a modesta aldeia onde fez o seu solar.

Se é bem certo que os preceitos de Jesus, contidos no decalago, se encerram em dois: amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmo, bem certo é tambem que de bôa justiça e verdade seria o epitaphio do padre Alipio Ferrão quando n'elle se escrevesse: «pela sua crença e pela sua vida honrou o sacerdocio; quiz aos outros como a si mesmo e á familia mais do que a si proprio».

### Noticias militares

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular aos differentes estabelecimentos militares, á semelhança dos annos anteriores, convocando para serviço ordinario por 30 dias, com principio no 1 de agosto, as praças da 2.ª reserva, classe de 1918, ou refractarios da classe de 1921, que não serviram no exercito activo. São dispensadas as que serviram a obrigação do serviço activo, as residentes no estrangeiro, no ultramar ou embarcadas como tripulantes em navios nacionaes e as apuradas condicionalmente.

Os reservistas teem de apresentar-se nas localidades que vão designadas: districto n.º 3, Vianna do castello e Valença; 8, Braga; 6 e 18, Porto; 19, Chaves; 20, Guimarães e Amarante; 10, Bragança e Mirandella; 13, Villa-real; 9, Lamego; 14, Vizeu; 12, Guarda e Almeida; 21, Castello-branco e Covilhã; 23, Coimbra; 24, Aveiro; 7, Leiria; 15, Thomar; 1, 2, 5 e 16, Lisboa; 11, Setubal e Evora; 22, Abrantes e Portalegre; 4, Faro e Tavira; 17, Beja e Lagos.

Tambem pela mesma secretaria foi ordenada a transferencia para infanteria 2 ao tenente-coronel de infanteria 11, sr. Araujo Brocas, e para infanteria 11, ao tenente-coronel de infanteria 2, sr. Francisco Maria Cabral da França. Ambos pertenceram ao nosso 24.

A força de infanteria 24, que ha tempo estava em diligencia em Agueda, fazendo serviço de guardas á cadeia d'aquella villa foi mandada recolher ao corpo.

Na tarde de quinta-feira foi numerosa a concorrencia de senhoras e cavalheiros ao Passeio-publico, na occasião em que alli tocou a reputada banda de infanteria. Ha muito que não viamos tão grande assistencia n'aquelle aprasivel recinto, sem duvida atrahida pela amenidade da tarde e pelos bons creditos de que gosa aquella banda

Foram transferidos para infanteria 12 os segundos sargentos de infanteria 24, srs. Francisco dos Anjos Junior e João Gonçalves.

Começam já a usar a calça de linho officiaes e praças de infanteria e cavallaria.

Parece que será de 15:000 homens o n.º de forças que veem ao Bussaco para as manobras de setembro. Diz-se que el-rei virá assistir.

Foram auctorisados os commandantes dos corpos de infanteria a conceder licenças registadas ás praças do 2.º anno de alistamento.

As nossas informações militares do ultimo n.º foram transcriptas por todos os jornaes de Lisboa, e d'alli transmittidas aos do Porto, que hoje as dão na sua secção telegraphica.

Foi promovido a tenente para o ultramar o alferes de cavallaria, nosso patricio e amigo, sr. barão de Cadoro.

### Sal e pescas

Como haviamos dito, começaram os trabalhos de pesca em S. Jacintho. Os lanços teem sido de petinga e pequenos, como sempre succede no principio, mas já as classes pobres, que quasi se alimentam do producto da pesca, comem barato.

O valor da colheita da ria diminuiu por isso um pouco.

Nas salinas, a azafama da preparação para a safra, que póde ser abundante se o tempo se mantiver bom por largo espaço.

### Miudezas

A agglomeração de original e annuncios, força-nos a retirar hoje muita materia, e entre ella o folhetim, grande parte das informações agricolas, correspondencias, etc., etc.

A *Caça* insere no seu n.º chegado hoje uma bella gravura de Mario Duarte, a proposito do seu triumpho no tiro aos pombos ultimamente realisado na Tapada d'Ajuda, em Lisboa.

Na lista das escolas primarias em que ha logares de professores ajudantes, a concurso, hoje publicada na folha official, contam-se as seguintes: masculinas da freguezia d'Avellãs de cima, Anadia; e de Sobrado, Castello de Paiva; feminina de S. João da Madeira, Azemeis, todas d'este districto.

### Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XIV

Collocado no Porto como director das obras publicas, e alargada, por assim dizer, a zona da sua inquebrantavel actividade, o sr. Araujo e Silva ligou, dentro em pouco, o seu nome a um sem numero de projectos notaveis, taes como os das pontes metalicas da Ermida, sobre o Douro, a de Villa-do-conde, e a de pedra de Caminha, o dos hospitaes do Bomfim e da Misericordia de Penafiel, dispensario da rainha D. Amelia, conclusão da Academia-polytechnica, das novas aulas e atelier de pintura da Academia-portuense de bellas artes, primitivo das Irmãsinhas dos pobres, do asylo das Aguas-ferreas, do novo edificio do Aljube do Porto, das obras exteriores do theatro de S. João, para garantia do publico no caso de incendio, das novas officinas do «Commercio do Porto, etc., etc.

Por todos os seus projectos de iniciativa popular, elaborados sempre nas horas feriadas do serviço official, nunca recebeu o sr. conselheiro Araujo e Silva outra remuneração ou recompensa que não fosse o agradecimento e o applauso das corporações ou individuos a quem elles aproveitam.

São significativos e eloquentes muitos d'estes agradecimentos.

A Misericordia de Penafiel, reconhecida aos desinteressados e relevantissimos serviços do sr. Araujo e Silva na edificação do seu grandioso hospital, cujo projecto elle executou e cuja obra superiormente dirigiu, fez collocar alli o seu retrato cuja inauguração se realisou em 18 de maio de 1894.

# AVEIRO

## Apontamentos historicos

### O arcyprestado e a diocese

IV

Em 28 de setembro de 1773 el-rei D. José I dirigiu ao pontifice Clemente XIV, uma carta, na qual depois dos cumprimentos do estylo e das saudações do costume, lhe expõe com phrases muito respeitosas, o seguinte: que na disforme estensão do bispado de Coimbra nenhum prelado até áquella data poderia ter bem apascentado um tão grande numero de ovelhas, nem estas poderiam ir procurar no seu pastor os devidos remedios nos negocios espirituaes e temporaes, que são da inspecção da Egreja; que por estes justos motivos supplicava de Sua-santidade, que o mesmo bispado se dividisse, constituindo-se um novo no territorio da comarca de Esgueira, ficando cabeça a cidade de Aveiro; que o estabelecimento da Sé d'esse novo bispado se fizesse no templo da Misericordia da mesma cidade, muito proprio para isso por sua grandeza e boa structura, ou na egreja parochial de S. Miguel, como Sua-santidade achasse mais commodo; que o priorado, coadjuctoria, thesouraria e beneficios da dita egreja de S. Miguel e as outras tres parochias da mesma cidade, ficassem tambem unidas no mesmo bispado, não obstante todas ellas haverem até então portencido á ordem militar de S. Bento de Aviz; que Sua-magestade, como governador e perpetuo administrador da mesma ordem e padroeiro d'essas quatro parochias, não só consentia nas sobreditas uniões, mas até para ellas supplicava a autorisação de Sua-santidade que egualmente impetrava a faculdade para que se applicasse das massas dos dizimos do arcediago do Vouga e parochias mais algumas porções, que fossem sufficientes, para se constituir o patrimonio do respectivo cabido e da fabrica d'esta nova diocese.

Dizia tambem a mesma carta, que el-rei, confiado na graça de Sua-santidade, nomeava e apresentava, para prelado da nova diocese de Aveiro, Antonio Freire Gameiro de Souza, doutor na faculdade de leis, deão da cathedral de Lamego, e lente da Universidade de Coimbra, esperando, que as virtudes, lettras e mais qualidades, do proposto concorreriam, para elle accudir ás obrigações do mesmo bispado, como covinha ao serviço de Deus e ao bem espiritual das almas d'esta circumscripção.

E rematava, pedindo, para que Sua-santidade mandasse passar as suas *Letras apostolicas*, nas quaes se fizesse mensão d'aquella nomeação e apresentação e se declarasse, que o direito de padroado na mesma egreja competia ao dito monarcha de Portugal na forma e como a Sua-santidade exporia o ministro plenipotenciario na côrte de Roma.

Esse doments foi escripto no palacio de Nossa Senhora das Necessidades, assignado por el-rei, com guarda e assignado por o marquez de Pombal, seu primeiro ministro.

*

Na mesma data, por egual fôrma e no mesmo palacio foi escripta e enviada outra carta ao pontifice, não só reiterando as supplicas a respeito do assumpto, já exposto, mas expondo-lhe o seguinte: que o bispo de Coimbra, D. Miguel da Annunciação, se achava impossibilitado de reger as suas ovelhas nos santos fins do seu sagrado ministerio, do que resultavam graves inconvenientes para o bem espiritual das almas; que por isso e por ser muito vasta a diocese conimbricense, mais convinha que fosse criado um novo bispado com a Sé na cidade de Aveiro e formado do territorio da antiga comarca de Esgueira; e que tambem por isso convinha annexar-se ao bispado da Guarda desenove freguezias d'aquelle bispado (de Coimbra) e que faziam parte do arcediago de Cêa, as quaes eram: Nabaes. Nabainhos, Mello, Freixo da Serra, Folgosinho, Figueiró da Serra, Linhares, Salgueiraes, Carrapichana, Villa Cortez, Villa-ruiva. Mesquitella, Juncaes, Villa-franca, Cabra, Arcozello, Nespereira, Vinhó e Rio-tinto.

Estas freguezias pertencem aos actuaes concelhos de Celorico da Beira e Gouveia, no districto da Guarda.

*(Continúa).*

RANGEL DE QUADROS.

## Jornal da terra

**Martyres da liberdade.** Fez no sabbado ultimo 75 annos que foram enforcados na praça de D. Pedro, no Porto, os seguintes dez martyres da liberdade, em cujo n.º se encontram aveirenses illustres:

Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, Joaquim Manuel da Fonseca Lobo, Francisco Silverio de Carvalho Magalhães Serrão, Manuel Luiz Nogueira, José Antonio d'Oliveira Silva e Barros, Clemente da Silva Mello Soares de Freitas, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos, José Maria Martiniano da Fonseca, Antonio Bernardo de Brito e Cunha e Bernardo Francisco Pineiro.

Depois de justiçados foram-lhes cortadas as cabeças, que o carrasco conduziu para diversas localidades, vindo para aqui as de Gravito da Veiga e Clemente de Mello, e indo para Coimbra a do tenente-coronel de melicias da Louzã, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos. Foi no dia 12 de maio espetada em um pinheiro, na praça de Sansão, que tem hoje o nome de Praça 8 de Maio. Em Aveiro foram n'este mesmo dia obrigadas as familias dos justiçados a pôr colchas ás janellas por motivo da festa a Santa Joanna!

Cinco annos e um dia depois, em 8 de maio de 1834, entrava em Coimbra o exercito libertador, commandado pelo marechal duque da Terceira. Até ha pouco era esta data festejada ruidosamente n'aquella cidade, como o dia 24 de julho em Lisboa. Hoje passam despercebidos esses dias, esquecida a liberdade e as mais gloriosas datas da nossa historia contemporanea.

**Mensao honrosa.**—Na 3.ª sessão de estudo do congresso nacional contra a tuberculose, effectuado ha pouco em Coimbra, teve o sabio lente da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, palavras de caloroso e justo elogio para a «Caixa-economica d'Aveiro», a quem chamou o melhor banco rural do norte, como modelo de organisação, altruismo e abnegação. Registamos com prazer o alto conceito em que é tido lá fóra o nosso prestadio estabelecimento de credito, agradecendo em nome da nossa terra a honrosa mensão do illustre professor.

**Camara municipal.**—Resoluções da ultima sessão, effectuada hontem por virtude de ter sido santificado o dia de quinta-feira:

Concedeu varias licenças para construcção de predios e muros nos differentes logares do concelho;

Approvou definitivamente o seu primeiro orçamento supplementar, que fez logo subir á sancção da estação superior competente;

Resolveu solicitar auctorisação para fazer a expropriação judicial d'uns terrenos na Beira-mar, de que carece para edificação do novo bairro d'aquella parte da cidade.

Auctorisou o contracto de arrendamento da nova casa de escola feminina na freguezia de Cacia.

Deliberou não se fazer representar na festividade de Santa Joanna em virtude da falta de saude de uns e da impossibilidade de comparencia de outros dos seus membros.

Examinou a nota de receita e despeza da semana, que accusa a existencia d'um saldo da quantia de 1.328$960 reis.

**Concurso.** — A direcção das obras publicas d'este districto recebe propostas para o fornecimento de artigos de expediente durante o anno de 904 a 905, fechando o concurso em 21 do corrente.

**Fabrica de conservas.** — Com a assistencia de um dos proprietarios da fabrica de conservas de Paramos, realisaram differentes capitalistas d'aqui, n'um dos ultimos dias, uma reunião preparatoria da fundação de uma fabrica de conservas de peixe, fructas e legumes, a que já por vezes nos referimos. Ficou nomeada uma commissão que terá de estudar o assumpto antes da resolução definitiva, ficando, entretanto, assente desde já que, a realisar-se o pensamento, a fabrica se installará na costa de S. Jacintho. Os nossos votos são porque a ideia consiga vingar.

**Para o Ilhote.**—Uma companhia americana assentou em Novayork uma bomba monstro, que despeja sobre os charcos maritimos enormes quantidades de areia, tirada ao fundo do oceano. Em 24 horas lança 5:000 metros cubicos sobre elles.

A Junta das obras da nossa barra pensa em adquiril-a para acabar de aterrar o Ilhote desencravando o Canal de S. Roque das lamas que o pejam e impedem o trafego do pescado...

**Apeadeiro de Cacia.**—Movimento d'este apeadeiro desde 1 a 10 do corrente: vendeu 366 bilhetes e recolheu 368, sendo o producto dos vendidos de 59$440 reis, ou mais 15$510 reis do que em egual periodo do anno passado.

Temos recebido continuas queixas dos povos d'aquella freguezia por ainda alli não ter sido collocada uma balança, não podendo por tal motivo o publico aproveitar-se da tarifa n.º 8 de grande velocidade para volumes até 10 kilos. Não sabemos quaes os motivos que levam a companhia a não collocar alli a balança, tendo como tem um empregado habilitado para esse serviço. Menos importante do que o de Cacia é o de Villa-nova-d'Anços, que serve apenas um pequeno logar, e tem até telegrapho!

Ou Cacia não pertencesse ao concelho d'Aveiro. Miserias da poderosa companhia.

**Espectaculos.** — Vem dar 2 espectaculos no theatro «Aveirense» a companhia do D. Amelia, de Lisboa.

Noites e peças escolhidas, as de 22 e 23 do corrente, com a *Castelã* e a *Fedora*. O nome da companhia dispensa reclame. E' contar que a casa se encherá apesar da elevação dos preços.

A troupe do «Theatro-lisbonense» anda em maré de infelicidades. Não é porque o mereça, pois tem artistas e peças que agradam. Mas as enchentes teem sido poucas, e a doença da actriz Adelaide impediu a realisação de alguns dos espectaculos annunciados. Na 5.ª feira representou-se a *Corôa de Carlos Magno*, e para amanhã annuncia-se a opereta *Os amores da rainha*.

A companhia de cavallinhos da direcção do sr. D. Henrique Dias, faz hoje a sua estreia no Rocio, em circo proprio. E' atrahente o programma annunciado.

**Obras publicas.**—A direcção das obras publicas d'este districto solicitou auctorisação para mandar proceder por administração directa á construcção dos lanços de Santo Amaro á Minhoteira e d'alli ao Pinheiro-da-bemposta, da Estrada districtal 77, Santo Amaro ás proximidades do rio Caima.

**Notas de 2$500.**—Já estão em distribuição as novas notas de 2$500 reis. As de typo actual só vigoram até 30 de junho proximo.

**Em torno do districto.**—Na noite de hoje ha *soirée* nos paços do concelho da Mealhada.

Foi exonerado o sub-delegado de saude de Paiva, sr. dr Guedes Almeida.

Estão a concurso as escolas feminina de S. João-da-madeira (O. d'Azemeis), e as masculinas de Avellãs-de cima (Anadia), Sobrado (Paiva).

## Instrucção

O *Diario do governo* deve publicar por estes dias um aviso nos seguintes termos:

Em harmonia com o disposto nos decretos de 16 de agosto de 1888, 20 e 26 de outubro do mesmo anno, 9 de abril de 1889, 30 de setembro de 1892, 14 de agosto de 1895, 26 de março de 1896, nas portarias de 28 de agosto do mesmo anno, e de 18 de setembro de 1897, e nas circulares de 27 de março e 30 de novembro de 1898, e 23 de maio de 1900—officio da direcção geral de instrucção publica de 24 de maio de 1901, circular de 27 do dito mez, portaria de 18 de novembro e circular de 3 de dezembro do mesmo anno:

I—Os alumnos de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 6.ª classe, que não frequentaram o lyceu e quizerem continuar os seus estudos n'este estabelecimento no futuro anno lectivo, devem requerer exame de admissão á classe immediata, desde o dia 1 até 15 de junho, sendo este praso improrogavel. Os requerimentos, dirigidos ao reitor do lyceu, devem ser feitos em papel sellado com o nome, a naturalidade, a filiação e o domicilio do requerente e virem acompanhados: 1.º de 2 sellos de propina no valor de 4:165 reis cada um, inutilisados de conformidade com o disposto no artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro 1891. 2.º de documento que mostre haver o requerente frequentado em collegio, escola particular ou na sua propria casa, as disciplinas de 1.ª classe e 2.ª classe, da 1.ª, da 2.ª e 3.ª classe, ou da 5.ª classe. Este documento póde ser passado pelo secretario do lyceu, pelos directores de collegio e professores particulares, inscriptos na secretaria do lyceu, e pelas pessoas que leccionam os alumnos em casa de familia Quando não fôr passado pelo secretario do lyceu, deve este documento ser devidamente reconhecido.

II—Para ser admittido ao exame de sahida do curso geral, o examinado deverá no mesmo praso acima prescripto, requerer ao reitor do lyceu em papel sellado, indicando no requerimento o seu nome, naturalidade, filiação e domicilio, juntando os seguintes documento: 1.º Certidão que prove haver o requerente frequentado todas as disciplinas de ensino, durante cinco annos, em instituto particular ou em casa, e achando-se inscripto no lyceu na conformidade dos artigos 156.º, n.os 3.º e 4.º, 157.º, 159.º e 167.º do regulamento em vigor. Este documento, quando não seja passado pelo secretario do lyceu, será por elle conferido com as relações e certidões a que se referem os artigos 155.º e 167.º do mesmo regulamento. Estes alumnos pagam as seguintes propinas: pela matricula correspondente aos 5 annos do curso, 20$000 reis; pelo exame, 33$330 reis. E' permittido ao alumno collar ao requerimento só as propinas de matricula e metade da propina do exame, isto é, 20$830 reis e mais 16$665 reis ficando a outra metade, isto é, 16$665 reis para ser paga depois de approvado nas provas escriptas. Os alumnos reprovados no exame de sahida do curso geral pagam só a propina de matricula e exame no valor de 10$895 reis. Para ser admittido a exame de sahida do curso complementar, o requerimento deve ser instruido com: 1.º certidão de approvação no exame de sahida do curso geral; 2.º, certidão que prove haver o requerente frequentado todas as disciplinas do curso, durante dois annos, em instituto particular ou em sua casa, e achar-se inscripto no lyceu durante dois annos depois da approvação no exame do curso geral. Estes alumnos pagam as seguintes propinas: pela matricula correspondente aos dois annos do curso complementar, 8$330 reis; pelo exame 15$270 reis. As propinas devem ser inutiladas nos termos do artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro de 1891.

III—Os alumnos do periodo transitorio que pretenderem fazer exame n'este lyceu, como estranhos, devem requerer desde o dia 25 do corrente até 10 de junho, sendo este praso improrogavel. O alumno paga a propina de 4:785 reis por cada anno e mais 3:190 reis pelo exame de cada disciplina comprehendida no mesmo anno. Os alumnos, porem, que obtiverem approvação ou passagem em nas disciplinas do 1.º, 3.º ou 5.º anno dos cursos anteriores ao decreto de 27 de outubro de 1888, pagam 4:785 reis de propina de matricula por todas as disciplinas de que pretendam fazer exame e mais 1:595 reis de propina de exame de cada uma das disciplinas. Os alumnos que pretenderem ser examinados só em philosophia pagam por esta só a respectiva propina de exame de 1:593 ou 3$190 reis se o exame fôr completo.

Como na epoca passada, será este anno permittido aos alumnos d'instrucção primaria fazerem exames do 1.º e 2.º grau.

## Mala d'alem-mar

*Dos nossos correspondentes*

**Lourenço Marques**, abril de 904.

Vae fundar-se um lyceu em Loanda, para o que foi já nomeada uma commissão que procederá aos estudos das bazes da creação do mesmo lyceu.

O sr. administrador do concelho está procedendo a diversas rusgas para não só reprimir a vadiagem, como para evitar que as raparigas menores se entreguem á prostituição.

Foi chamado aos tribunaes o jornal a «Defeza d'Angola».

**S. Thomé**, abril de 904.

Ha mezes que a repartição de fazenda de S. Thomé não manda com regularidade as folhas de pagamento aos funccionarios do Principe.

Costa que vae ser nomeado sub-delegado interino, no julgado municipal do Principe, acommulando com as funcções de curador e conservador, o sr. Alexandre José Alves Velloso, antigo contador em S. Thomé. Por este motivo será exonerado d'esse cargo o sr. José Fernandes California, delegado maritimo e director do correio.

## O tempo e a agricultura

Estamos em pleno verão. Dias lindos, de calor intenso nas horas em que elle mais aperta, os campos reverdecendo em toda a sua plenitude, as arvores cobrindo-se de folhagem nova, de flores e fructos, n'uma promessa consoladora. Até que emfim.

Informam-nos de fóra:

De *Alcobaça*:—Aqui, como em diversas regiões do paiz, a colheita cerealifera no actual anno é a mais abundante que tem havido entre nós.

O preço dos nossos generos pela medida dos 14 litros; trigo de mistura, 600 reis; dito duraz o, 740; milho da terra, 500; fava, 520; cevada, 360, tremoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; farinha de milho, por kilo, 60; carne de vacca, 240; dita de porco, 350; lombo, 340; magra, 320; ovos, duzia, 130; azeite, por litro, 200; vinho, 100; azeite, para revender, por 20 litros, 3$600; vinho, 1$500.

De *Cacia*:—Com as chuvas dos ultimos dias, teem-se desenvolvido bastante as semenreiras de milhos, causando por este facto grande contentamento aos nossos lavradores, que estavam já desanimados com a grande e prolongada sêca dos ultimos tempos.

De *Coimbra*:—Espera uma abundante colheita de azeite. As oliveiras estão carregadas de flor e viçosas.

## O "Campeão,, litterario & scientifico

### INFANCIAS DE HOMENS CELEBRES

I

*La Revue* começou em dos seus ultimos numeros a publicação d'um curioso inquerito.

A questão que se tratava de illucidar era a da epocha em que começam a manifestar-se o genio ou o talento nos homens que se podem considerar como o escol da intelligencia humana entre os contemporaneos. Um medico distincto, o dr. Duché, que se dedica ao estudo de problemas psychologicos, lembrou-se de escrever directamente a um grande numero d'essas illustres personalidades, perguntando-lhes em que idade e sob quaes fórmas ou influencias se revelaram as suas primeiras manifestações. Recebeu em resposta 400 cartas, que são entretanto documentos cheios de interesse, entre as quaes *La Revue* fez uma selecção. N'essa selecção agora outra muito mais rigorosa ainda, limitanda estes exceptos ás informações firmadas por nomes de reputação mundial, conhecidos da grande maioria dos nossos leitores, a quem de certo pouco interessaria saber o que foi a infancia de Mrs. Bouquet de la Cuje, Cailletet, Perrier, Picard Boutinay, Croiset, Havet, Babinski, etc. Todavia, todos estes nomes são de sabios eminentes, de uma alta reputação nos meios scientificos da Europa...

Vejamos, porém, o que o grande Berthelot julgou dever responder ao dr. Duche:

«As questões que me submettem são complexas, assim como as suas soluções.

No que diz respeito ás creanças *prodigios*, particularmente pela sua aptidão a calculos excepcionaes, algumas teem sido apresentadas á Academia das Sciencias. Nenhuma correspondeu, chegando á adolescencia ou á idade madura, ás promessas da sua infancia. A maior parte conservou unicamente uma aptidão especial. E algumas vieram a dar em simples demostradores de feira.

Conheci especialmente uma d'ellas, a quem, por diligencias da Academia, foi concedida uma pensão em um lyceu. Fez lá um bom curso e não passou de mediocre professor de mathematica no lyceu Henrique IV.

Não seccede, porém, o mesmo com as creanças muito intelligentes (o que não é a mesma coisa); estas, quanto a mim, dividem-se em duas categorias. Umas dotadas sobretudo de memoria, são as primeiras das suas aulas até aos 14 ou 15 annos, depois baixam de postos e não se distinguem mais dos seus condiscipulos ao chegarem á idade adulta.

Outras, desenvolvidas ao mesmo tempo como memoria e como faculdades racionaes, conservam a sua superioridade relativa, manifestando-a unicamente na idade da puberdade. E' a esse grupo que pertence o maior numero dos nomes distinctos nas sociedades modernas.

Quanto ao que diz pessoalmente respeito, é a esse grupo que eu pertenço. Desde a idade de sete annos, fui sempre ou quasi sempre o primeiro de minha aula na maior parte das disciplinas: latim, grego, historia, rhetorica, philosophia, historia natural, etc., como testemunham as listas dos premios do lyceu Henrique IV; e obtive muitos premios no concurso geral entre os quaes um premio de honra de philosophia.

Mas não fui desde a minha infancia o que se chama um prodigio. Se lhe dou estes promenores pessoaes, é para satisfazer o seu pedido expresso. —Dr. *Berthelot*»

Não se attribuia á vaidade pueril a complacencia com que este illustre sabio falla dos seus triumphos escolares. Elle quiz evidentemente contribuir com informações exactas e sinceras para o inquerito que se effectuava.

Depois do depoimento de um homem de sciencias, o de um illustre homem de lettras, Paul Bourget:

«Paris, 25 de novembro de 1903.—O gosto de escrever appareu em mim tão cedo, que me não recordo de um tempo em que não escrevesse, desde que soube lêr e traçar lettras. A minha memoria, muito precisa n'esse ponto, mostra-me a mim mesmo começando aos seis annos um trabalho descripto sobre os inseptos de Ausegne.

Vivia eu então em Clermont. Torno-me a vêr tambem —devia eu ter cinco annos quando muito—lendo em um Shakespeare em um Walter Scott de grande formato, em cima dos quaes me sentavam para eu chegar a altura da mesa. Tenho tambem a impressão muito nitida do extremo interesse que me inspiravam as chronicas da guerra das Duas Rosas.

A minha precocidade, se precocidade havia, cifrava-se n'esses dois pontos: gosto de escrever e o de ler obras de imaginação. Quanto ao mais, fui bom estudante sem nada de saliente, com uma inferioridade marcada em relação ás minhas proprias forças, quando se tratava de um exame ou de uma composição importante. Ainda hoje, em trabalho encommendado (discurso, artigo especial) me paralyso um pouco, o que tenho sempre attribuido, desde que reflicto sobre a psychologia do homem de lettras, á particularidade de que não componho senão em um estado de meia consciencia. *E'-me necessario um esforço para me persuadir de que um dos meus livros impressos e que releio, ainda quando seja o que acabo de descrever, é realmente meu.* Ligo á observação que acabo de sublinhar um certo valor. Vejo n'ella a prova que o inconsciente é a parte mais fecunda do nosso ser, e foi em resultado d'essa observação que me tornei tradicionalista.—*Raul Bourget.*»

## Archivo do "Campeão,,

Publicou-se o n.º 29, correspondente a maio, da *Revista de administração militar*, e com ella o 17 do *Portugal-militar*, revista mensal illustrada, que é sem duvida a melhor publicação portugueza na sua especialidade.

O venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde, publicou o volume uma brilhante exposição sobre o quinquagessimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, brindando-nos com um exemplar, que reconhecidos agradecemos.

# MODAS E CONFECÇÕES

## LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219—PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

**Cortes para vestidos**
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

**Tecidos d'algodão**
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

**Confecções,** modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
**Cotins inglezes,** desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

**Preços de réclame**
**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.
**Seda pougee** c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

**Perfumarias**
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande,** a 100 reis.
**Sabonete Japonez** a 240 reis.
**Agua dentifrica,** frasco 300reis.
**Poudre dentifrico,** caixa 200 reis.
**Rhum & Quinquine,** frasco 300 reis.
**Poudre de Riz,** Special, caixa 400 reis.
**Poudre de Riz,** Violette, caixa 500 reis.

**Depositarios da manteiga nacional extra fina**
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

**Pão de Glutem**
Unico para diabeticos.
**Chá especial,** verde e preto.
**Champagne,** de Joseph Perrier Châlons s/marne

**Preços**
**Ay mousseux,** garrafa 1$600.
**Bouzy supérieur,** garrafa 2$200.
**Bouzy cabinet,** garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

**Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte**


## Jornal de fóra

**Russia e Japão.**—Nos parques que constituem as prisões japonezas, a par dos macissos, do arvoredo da escola, do refeitorio e das cellulas, não falta a enfermaria e as officinas. N'ellas trabalham os delinquentes, segundo as suas forças e aptidões, durante as horas do regulamento, em agricultura e floricultura, em tecidos, fardamento dos presos, manipulação de papel, etc. etc.

Os de «trabalhos forçados» não recebem por inteiro o producto da sua actividade; mas alguma coisa recebem, segundo o comportamento. A disciplina é militar. A chegada do commandante da guarda é sempre precedida de formatura dos presos, continencia e mezuras de respeito. Mas todo este regimen é compensador. Assim, por exemplo, na prisão de Itchigawa, onde a média dos presos é de 1:200, não ha mais do que 2 calabouços ou segredos, por mais não serem necessarios, e esses mesmo nem sempre funccionam. As prisões japonezas são logares apraziveis sem gradeamentos, nem coisa alguma que recorde baixeza ou humilhação. O delinquente é alli confinado, não por castigo, mas por conveniencia de o separar da sociedade onde se torna prejudicial. Logo que entra nos parques de reclusão parece que se torna são, humilde e trabalhador. O respeito faz tudo. Nem um tenta fugir, não só porque, se o tentasse, cahiria varado por uma bala, mas tambem porque confiado nas instituições do paiz, vive convencido de que está por motivo justificado. A não ser o facto de residir dentro de um parque aberto mas guarnecido, nenhum outro signal ha que o faça differençar-se do restante da sociedade.

Não são tão cordeaes como deviam ser, as relações de Nicolau II com sua mãe, a imperatriz viuva. A consequencia da substituição do general Alexeieff, que é muito protegido pela imperatriz. Entre a mãe e filho houve troca de palavras e a tal ponto chegou o desgosto do czar, que sahiu para Toarskoie-selo, deixando em S. Petersburgo a inqualificavel obstinação de Maria Fedorowna. Contam assim o caso:

No dia seguinte ao da catastrophe do *Petropavlosk*, foi o czar ao palacio Anitovich, residencia da imperatriz viuva. Apenas entrou, a mãe, dominadora, fallou da demissão de Alexeieff, dizendo: «Se demittes Alexeieff, faltas a um amigo e desattendes tua mãe.»

O czar, então, com o seu natural carinho, esforçou-se por a convencer. Expoz-lhe o desgosto geral contra Alexeieff, a attitude do almirantado e dos periodicos, os conselhos do proprio grão-duque Aleixo. Tudo foi inutil. Maria Fedorowna, que tanto dominou Alexandre III, e acostumada, até agora, a impôr-se a Nicolau II, com habitos de meio seculo de imperatriz, ficou furiosa e cortou a entrevista, sahindo da sala, dizendo: «Está bem. Quando Alexeieff voltar, Deus me fará justiça. Entretanto, tua mãe retira-se...»

E foi-se. E alli ficou só, dolorido, triste; na sua candura filial, aquelle senhor de todas as Russias...

Parece que o emprestimo do Japão será de 10 milhões de libras em bilhetes do thesouro, reembolsaveis em 7 annos. O juro é de 6 % e o preço da emissão de 93 %. Tem como garantia a receita das alfandegas. Os bancos emissores são o *Specie-bank*, de Yokoama, e o *Hong-kong and Shangai bank*.

**Diversas.**—A policia secreta de Dublin acaba de tratar de um assumpto que interessa todas as sogras. Eil-o. James Thompson, um marinheiro considerado dos mais temiveis lobos do mar, era perseguido por falsa declaração de casamento. Effectivamente, declarara que a mulher com quem se matrimoniara não tinha com elle o mais simples laço de parentesco. Mas a policia, que mette o nariz em toda a parte, foi descobrir que ella era, nada mais nada menos, que a sua propria sogra. O lobo do mar esposára primeiramente a filha e, fallecida esta, lá viu que a sogra, que era viuva, lhe estava a quadrar para segunda cara metade. Mas o mais pittoresco, e aqui é que está todo o interesse do caso, é que esta dama veio fazer perante o tribunal a seguinte affirmação: «Peço perdoeis a James Thompson. Emquanto foi marido de minha fallecida filha, mostrou-se um esposo tão exemplar e um genro tão delicado que, morta ella, consenti com a maxima satisfação em o desposar e, crede, não me arrependi até hoje de o ter feito.»

O acontecimento é tão raro que, francamente, merece a maior publicidade. O tribunal attendeu os pedidos da sogra-esposa, mandando em paz...os dois pombos.

O principe herdeiro da Allemanha inaugurou a semana passada, em Dusseldorf, a exposição internacional de bellas-artes e de horticultura, na qual tomaram parte grandes artistas francezes, como Rodin e Bartholomé. Na secção de historia da arte, admira-se uma collecção de quadros antigos pertencente ao duque de Arsnberg, entre os quaes 9 Rembrandt e 1 Ticiano, que nunca fôra exposto. Mas a exposição horticola é que é maravilhosa. Abre por uma exposição de orchideas representando um valor muito superior ao do pavilhão Krupp onde, em 1902, se expunham enormes canhões e gigantescas machinas. Vêem-se alli rivalisar as orchideas da França, da Inglaterra, da Belgica e da Hollanda, ao passo que a Allemanha só occupa um modesto logar, o que é devido á circumstancia das orchideas serem ahi cultivadas ha apenas 2 annos. Dos 5:000 specimens expostos, alguns representam um valor de 2:000 a 2:500 libras. Um grupo de cathleya foi calculado que valia 15 mil, e 15 o douto-glossum foram calculados, no conjuncto, em 25 mil libras. Os jornaes allemães classificam esta exposição de «maravilhosa». E teem rasão.

O cavallo da celebre pintora Rosa Bonheur, que durante muitos annos «posou» para muitos quadros notaveis da grande animalista franceza, faz agora de esculptura. Alfredo Boucher, que trabalha em uma estatua equestre do schah da Persia, foi inspirar-se nas suas admiraveis fórmas para representar o nobre corsel onde monta, imponente, o rei dos reis. E' um cavallo immortal...

O barão Toll, que partira o anno passado para o Polo-norte, poude ser alcançado pela expedição que o soccorreu perto das ilhas da Nova-Siberia. O intrepido explorador abandonou, porém, o «Sarja», que o salvára, para seguir em direcção á Bennettlandia, pedindo ao capitão Brusnen que o acompanhasse tão longe quanto pudesse sobre os gelos. Ora Brusnen acaba de regressar a S. Petersburgo com a noticia de que Toll se embrenhára por um braço de mar que só parcialmente estava coberto de gelo. Tendo-o esperado em vão alguns mezes, voltou com a convicção de que o barão se perdera nos gelos, devendo ter morrido de fome e de frio.

Nenhum seculo começa á quarta ou á sexta-feira, nem ao domingo.

O mez de outubro começa no mesmo dia da semana que o de janeiro; abril no mesmo dia que julho, dezembro e setembro; fevereiro, março e novembro, começam tambem no mesmo dia; maio, junho e agosto, pelo contrario, em dias differentes. Não segue esta ordem o anno bissexto. O mesmo dia da semana abre e fecha o anno natural. No periodo de 28 annos o kalendario é o mesmo.

O partido operario australiano que, como é já sabido, constituiu ministerio, o primeiro gabinete operario que o universo tem visto formar-se, está representado nas cadeiras do poder por mister Watson, chefe do governo, que é um antigo operario de uma alfaiateria, tendo hoje a edade de 40 annos e que, em varias occasiões, deu provas de muita eloquencia e de extrema energia. Mister Pawson, escolhido para ministro da defeza nacional, é um antigo operario das minas de oiro de Qeensland. Emfim, o vice-presidente do conselho executivo é mister Mac Gregor, um antigo pastor da Australia-do-sul; é quasi cego, mas a natureza dotou-o com uma prodigiosa memoria e uma intelligencia superior.

Annuncia-se a morte do celebre explorador Stanley. Foram humildes os seus principios, tendo entrado n'um asylo quando apenas contava 3 annos. Depois de ter recebido alguma instrucção partiu como moço de navio para Nova-orléans. O seu nome então era John Rowlands, mas tendo sido adoptapor um commerciante chamado Stanley, começou a usar do de Henry Morton Stanley. Desde então começou a sua vida aventurosa. Em 1867 seguiu o exercito inglez na Abyssinia como correspondente do «New-york-heralde». Em 1870 foi enviado pelo mesmo jornal em busca de outro explorador celebre, que havia 2 annos passava por ter morrido através da Africa. Stanley, 9 mezes depois da sua chegada á costa da Africa, descobria Livingstone em Ujiji, perto do lago Tanganika. Quando voltou á Europa fez a descripção da sua viagem, publicando um livro intitulado «Como descobri Livingstone». Recebeu, entre outras, a medalha de ouro da «Real sociedade de geographia, de Londres». Em 1874 emprehendeu a travessia da Africa de léste a oéste, correndo as despezas da expedição por conta de 2 jornaes, um inglez, o «Daily-telegraph» e o outro o «New-york-heralde». A respeito d'esta viagem escreveu tambem um livro intitulado «Através do continente negro». Fez ainda outra viagem á procura de Emin Pachá.

Esteve ao serviço da «Associação internacional africana» e do rei dos belgas, pondo todo o seu empenho na creação do estado livre do Congo, guerreando os direitos de Portugal e até mesmo menoscabando os serviços prestados pelo nosso paiz á exploração da Africa. Tendo nascido em 1840, Stanley morreu com 64 annos.

Mister Cecil Edge, bem conhecido automobilista, acaba de, no seu moto-carro, fazer o *record* da longa viagem ininterrompida. Viajou consecutivamente 6 dias e 6 noites, fazendo essa viagem através do reino da Inglaterra, incluindo a difficil travessia dos montes Gramfraris. Ao todo, mister Edge effectuou assim um percurso de 2:000 milhas (3:300 kilometros) em 136 horas e 12 minutos, dormindo apenas algumas horas emquanto o seu chauffeur dirigia o automovel.

## Mala da Provincia

*Dos nossos correspondentes:*

**Albergaria-a-velha, 10.**

Realisou-se no domingo a festividade da Santa Cruz. A vespera foi muito concorrida pelo bom tempo que esteve. O dia, um pouco desanimado, porque não chegou a sahir a procissão, por motivo da chuva que cahiu. Assistiu a phylarmonica «Albergariense», agradando muito ao publico.

• Realisa-se hoje em Macinhata do Vouga a festividade da Senhora do Rosario. Assiste a phylarmonica d'esta terra.

• Tambem se realisa no proximo dia 28 e 29, no visinho logar de Sobreiro, a festividade do S. Gonçalo. Assistem duas phylarmonicas, que são as de Canellas e a de Albergaria. Este anno será a melhor festa que se tem realisado n'aquelle logar.

• Já chegaram a esta villa os nossos amigos, srs. Eugenio Ribeiro e Seraphim dos Santos, que ha dias desembarcaram em Lisboa.

• Consta-nos que o «Correio d'Albergaria» vae brevemente mudar de formato, para maior, e que mandará vir uma machina. Ao seu digno director, sr. dr. Antonio de Pinho, desejamos que seja brevemente feito o que muito deseja pois que tantos serviços tem prestado ao concelho e aos nossos conterraneos de alem-mar.

• Sáe hoje d'aqui muita gente para a grandiosa festa do Bussaco. Até nós lá vamos.

**Cacia, 13.**

Na parochial egreja d'esta freguezia, foi resada hoje, pelo sr. dr. Manuel Simões da Costa, a missa do 3.º dia, por alma da desditosa D. Maria de Pinho Mendes. Ao religioso acto assistiram seu pae e irmãs e algumas pessoas das sua relações, sendo distribuidas esmolas aos pobres no fim da missa.

• No expresso de hontem seguiu para a capital, devendo regressar no expresso d'hoje, o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, do Cabeço de Cacia.

• Continua melhorando a sr.ª D. Maria José Taborda d'Azevedo e Costa. Estimamos.

• Chegou no vapor *Madeisense* a Lisboa, sendo aqui esperado por estes dias, o sr. João Francisco Teixeira, juiz da festa ao Espirito-santo, nos proximos dias 21 e 22.

**Penalva do castello, 13.**

Andando Francisco Marcellino, trabalhador, n'uma pedreira do sr. José Barbosa, quebrando pedra a fogo, aconteceu ficar um tiro encravado, de que resultou haver uma explosão, ficando o Marcellino com os queixos e um braço fracturados. O sr. Barbosa mandou conduzir o ferido, em carro, para o hospital de Vizeu.

• Promettem boa colheita os vinhedos, pois apresentam um excellente aspecto.

## Responsabilidade alheia

Sr. redactor do jornal *Campeão das Provicias*.

No seu muito lido e acreditado jornal peço a publicação do seguinte:

Contando 24 annos de empregos publicos, 15 dos quaes sargento do exercito, tendo residido a maior parte d'esse tempo em Penamacôr, Pinhel e Almeida, onde, pelo meu proceder, só angariei amigos, como qualquer das innumeras pessôas de bem da cidade d'Aveiro poderá indagar; é certo que n'esta cidade, onde resido ha poucos annos, alguns individuos, de mascara, me tem levantado calumnias lançando no mercado o meu descredito.

Era pensamento formado por mim callar-me com a minha consciencia e com a magua que pode ter um calumniado, mas como sei que Aveiro conta nos seus filhos innumeras pessôas de bem e de toda a respeitabilidade, lembrei-me vir para este campo, para que se um dia eu deixar esta cidade nem todas as pessôas façam mau juiso de mim.

Não me tendo sido possivel até hoje descobrir um d'esses calumniadores, venho pedir em viva voz a qualquer d'elles que rasgue a mascara com de se tem servido para me calumniar e que venha a este campo declarar o seu nome e apontar-me um acto menos digno por mim praticado, pois eu saberei, pelos tribunaes ou por outro qualquer meio, demonstrar publicamente a minha dignidade.

Pela publicação d'estas linhas se confessa eternamente grato, quem é

de v. etc.

*Antonio Joaquim de Carvalho*
Agente da policia especial de repressão de emigração clandestina.

## O Rosalino

Morreu n'um catre do hospital de S. José, o Rosalino Candido de Sampaio e Brito, litterato que, apesar de ter sido considerado telhudo por varias gerações de estudantes de Lisboa, Coimbra e Porto, não tinha menos juizo nem menos talento do que muitos outros, e possuia certamente muito melhor indole do que a maior parte.

Das obras geniaes do pobre Rosalino, as mais conhecidas e celebradas são: o *Diabo fechado dentro da minha gaveta*, e o jornal de combate a *Luz da razão*, em que elle sustentou campanhas tremendas. Uma d'ellas, contra a judiaria dos vendedores de cabritos na invicta, surtiu effeito: as auctoridades portuenses, perante as reclamações zoophilas do Rosalino, prohibiram que os vendedores conduzissem os cabritos vivos da cabeça para baixo, e que lhes apertassem o apendice caudal para os fazerem apregoar-se a si mesmos, berrando com a dôr.

Uma das manias do Rosalino foi a do amor pela rima. Se alguem o cumprimentava dizendo-lhe o nome todo: «Viva *seu* Rosalino Candido de Sampaio e Brito!», elle accrescentava logo: «Péga, pegão, peguito». Diziam-lhe: «Adeus, o Rosalino!»; elle muito amavel, respondia logo: «Adeus meninol» «Adeus, o Sampaio!» Adeus, lacaio!» E assim por deante.

Quando, nos seus tempos de caloiro, frequentava a aula de geographia no seminario de Coimbra, succedia-lhe ir muitas vezes em branco, pelo que pedia ao professor dispensa da lição. Como esses pedidos, porem, se tivessem já repetido, em prosa, escandaloso numero de vezes, o bom do Rosalino, querendo mais uma dispensa, lembrou-se de a pedir em verso, para assim, como o mel do Hymeto, adoçar a bocca ao mestre; e então dirigiu-se-lhe n'estes termos:

«Como constipado estado tenho,
dispensa a v. ex.ª pedir venho»

Pergunta-lhe o professor: «Por uma só vez?» Responde o Rosalino:

—Por duas ou tres! Por todo o anno, se quizer... «Isso mesmo é que se requer.»

E ficou dispensado até ás férias, dispensa que abrangeu tambem o exame final. Pobre Rosalino! Parece-nos vêl-o com a casaca que, emquanto teve fio, usou sempre, durante annos, depois que a mandara fazer para o centenario pombalino, e com um sujo chapeu de palha, de que ainda ha pouco elle trazia o resto, na imperal da diligencia de Coimbra para a Figueira, dizendo alegremente adéus para a direita e para a esquerda, na Sophia, aos seus conhecidos, que eram toda a gente. Todos lhe perguntavam: «O' Rosalino, então vaes para a Figueira?» E elle a todos respondia: Não! Vou á Figueira. Porque tencionava voltar no dia immediato.

Pobre Rosalino! Lá morreu no hospital, com 76 annos d'edade. Na autopsia, os medicos encontraram-lhe cerebro a menos, mas coração a mais. Descance em paz o bom velho!

## Prospecto moderno

**Modas e confecções.**—Vae no topo da pagina um annuncio para que não podemos daixar de chamar a attenção dos leitores.

Diz respeito á conhecida e conceituada casa de modas dos srs. Lemos & C.ª, activos e considerados commerciantes da praça do Porto, o primeiro dos quaes nosso patricio, ha langos annos residente n'aquelle grande centro commercial, dirigindo o estabelecimento que ao cimo da rua dos Clerigos se destaca do conjuncto n'uma bella disposição artistica, que lhe dá a primazia entre tantos que se notabilisam nas duas primeiras terras do paiz.

Conhecendo de ha muito os srs Lemos & C.ª, cuja reputação se patenteia e consolida em todas as suas transacções, e cujo nome gosa do melhor credito nas praças de Paris, Londres, Lyon e outras do estrangeiro, é-nos grato ter esta occasião de affirmal-o aqui, facilitando aos leitores a maneira de adquirirem quanto n'aquelle ramo do commercio de certo não encontram em qualquer outra parte pelos preços favoraveis porque alli os teem.

**Mudança.**—Para casa expressamente construida e destinada áquelle fim, na rua de José Estevam, mudou o seu estabelecimento de ferragens, tintas e outros artigos e materiaes de construcção, o sr. Domingos José dos Santos Leite, infatigavel commerciante da nossa praça e presidente da Associação commercial d'esta cidade.

Está posto com esmero, sendo, sem duvida, o que, na nossa terra, hoje occupa o primeiro logar.

A antiga e pequena loja da inolvidavel tia Rosinha Leite, está hoje transformada n'um vasto, solido e importante estabelecimento, que rivalisa com os primeiros dos grandes mercados nacionaes.

Muitos e prelongados annos de prosperidades lhe desejamos.

## Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

| SAHIDAS PARA O PORTO | | SAHIDAS PARA LISBOA | |
|---|---|---|---|
| | *Man.* | | *Man.* |
| Tramways.. | 3,55 | Mixto ..... | 6,50 |
| Correio.... | 5,21 | | |
| Mixto..... | 9,0 | | |
| Tramways. | 10,15 | | *Tard.* |
| | *Tard.* | Mixto..... | 1,41 |
| Tramways.. | 4,52 | » ..... | 5,10 |
| Mixto..... | 8,32 | Expresso.. | 5,37 |
| Expresso.. | 9,40 | Correio.... | 10,57 |

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.


## GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Mappas dos paizes belligerantes, retratos dos imperadores do Japão, Russia, Coréa, generaes e almirantes, graphico das esquadras, etc. Unicos que contem logar reservado para o texto, na frente, e todo o verso para [illegible]

PREÇO, 100 REIS—No escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231, Porto e outras.

NOVIDADES PARA VERÃO

## Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

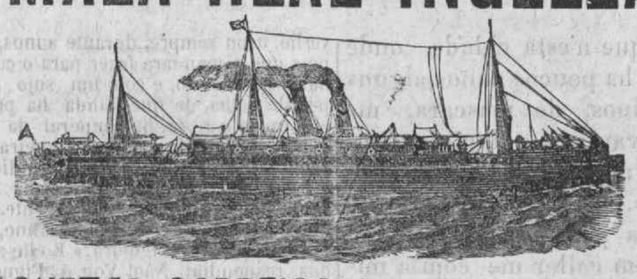
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 r.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**MAGADLENA**, Em **23** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

**DANUBE**, Em **6** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

**PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

*19, Rua do Infante D. Henrique—Porto*

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

# HOTEL CENTRAL

**Avenida Bento de Moura** (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

# CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

# PREMIO MAIOR, 60.000:000!

## 12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

# EMPREZA CERAMICA

DA

# FONTE NOVA

DE

# MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

## Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, taraaras para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

# TYPOGRAPHO

**Offerece-se um, habilitado em jornal. N'esta redacção se diz.**

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

## A. Mendes Correia

**mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386**

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

**CLINICA GENITO-URINARIA**

*Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas*

**Pelo medico**

## Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

**Consultas da 1 ás 5 h. da tarde**

# Syndicato agricola

DO

## DISTRICTO D'AVEIRO

Em obediencia ao disposto no artigo 28.º dos estatutos que regem esta collectividade, são convidados os srs. socios ordinarios a reunirem em Assembleia geral no dia 22 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na secretaria do Syndicato, sita na rua de Jesus, afim de lhes ser presente o relatorio e contas da direcção, e deliberarem sobre qualquer assumpto de interesse para a associação.

No caso da assembleia não poder funccionar n'este dia por falta de numero de socios, fica desde já convocada para 29 d'este mez, á mesma hora no mesmo local, podendo então funccionar com qualquer numero de socios presentes.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

O presidente d'Assembleia geral,

*Gustavo Ferreira Pinto Basto.*

# Victoria e arreios

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=Preço com o travão, 55$000 reis.

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes -- Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

# Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

*JOAQUIM MENDES DE BRITO*

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

# TRICYCLE

VENDE SE um com motor de Dion & Bouton, da força de dois cavallos, com changemant de bitesse e carrinho que leva duas pessoas, tudo quasi novo. Fallar na Fabrica do Gaz Aveiro.

# MUDANÇA

Domingos José dos Santos Leite, participa aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de ferragens da rua do Caes para a rua de José Estevam, onde espera continuar a receber as suas ordens.

# ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

**Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.**

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere, —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

**Desconto aos revendedores**

OFF. TYPOGRAPHICA

do

## Campeão das Provincias

*Avenida A. Pinheiro*—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

# MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dresner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortimento em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agentes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.